

## Após críticas a Valdemar, Carlos presidirá PL no Rio

Expectativa do partido é fazer com que filho do ex-presidente volte a ser o vereador mais votado e ajude na campanha de Alexandre Ramagem, de quem é próximo, à prefeitura da capital fluminense

LÚSIA MARZULLO  
lusa.marzullo@globo.com.br

O vereador do Rio Carlos Bolsonaro vai presidir o diretório municipal do PL, partido ao qual vai se filiar após ter feito diversas críticas ao presidente da sigla, Valdemar Costa Neto. A legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro vai lançar a prefeitura da capital fluminense neste ano o deputado federal Alexandre Ramagem, que é próximo ao vereador.

O acordo para ser dirigente local, conforme informação divulgada pelo portal "Metrópoles" e confirmada pelo GLOBO, foi costurado em reunião com o atual líder, o vice-prefeito Nilton Caldeira, integrante da ala mais pragmática do partido. Segundo relatos feitos à reportagem, ambos decidiram de forma consensual e pacífica que Carlos deveria presidir a sigla, já que o vereador e candidato à reeleição deverá ser o puxador de votos do PL em outubro.

A troca partidária do filho de Jair Bolsonaro, antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim, estava sendo discutida desde março do ano passado. O pai e os irmãos, o senador Flávio Bolsonaro (RJ) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (SP), já fazem parte dos quadros da legenda.

O PL tem o objetivo de tornar Carlos vereador mais votado do Rio em outubro. Em 2020, numa campanha marcada pela falta de organização do bolsonarismo, ele ficou atrás de Tarciso Motta (PSOL) e terminou como o segundo mais votado, com 71 mil votos — um terço a menos do que havia obtido em 2016.

O anúncio da mudança partidária ocorre poucos dias após o vereador ter criticado publicamente o presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto. Na semana passada, o filho do ex-presidente ironizou uma declaração do dirigente.

### DIVERGÊNCIAS INTERNAS

Em entrevista ao jornal "O Diário" concedida em dezembro, mas que só viralizou agora, Valdemar afirmou que Lula era uma figura "extremamente popular" e comparou o perfil do petista com o de Bolsonaro. — O Lula é um camarada do povo, é completamente diferente do Bolsonaro. E é um fenômeno: ele chegou onde chegou. O José Alencar (que integrou o PL) era vice-presidente, nós fizemos parte do governo... E Lula foi bem no governo também, elegeu a Dilma depois. Não tem comparação com Bolsonaro. Primeiro



Amigos. Carlos é o irmão do PL para catapultar o nome de Alexandre Ramagem na campanha à prefeitura do Rio

### Histórico de afinidades públicas

> **Desalinho.** Em setembro, Carlos Bolsonaro escreveu nas redes sociais que o PL estava "nitidamente se passando de fachada" e sugeriu que o partido agia desalinhado ao bolsonarismo. Um dia antes, Valdemar Costa Neto, presidente da sigla, havia dito que o PL votaria a favor da indicação do ministro da

Justiça do governo Lula. Flávio Dino, ao Supremo Tribunal Federal (STF). O dirigente voltou atrás após reações da família Bolsonaro.

> **Malandragem.** Um mês depois, Carlos sustentou que "não existe partido político de direita" no país e criticou "aquela pessoa malandragem" que busca "se camuflar e enganar inocentes". O comentário foi uma resposta a um vídeo no qual o

youtuber bolsonarista Kim Paim diz que Valdemar "não gosta da direita" e "é igual ao Lula: liga para ter o poder nas mãos, eleger muita gente, o (que) o partido dele tenha dinheiro".

> **Proximidade com adversário.** Com o seu atual partido, o Republicanos, ele se incomodou com a aproximação da legenda com o governo Lula (PT) e com a gestão do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), seu

adversário. Em outra ação que desagradou Carlos, o deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP), presidente da sigla, entregou a direção da legenda no Rio ao prefeito de Belford Roxo, Waguinho, marido da ex-ministra do Turismo Daniela Carneiro, aliada de Lula.

> **Ofensa.** Em julho, Carlos Bolsonaro criticou Marcos Pereira por classificar Bolsonaro como "extrema-direita".

que o Lula tem muito prestígio, ele não tem o carisma que Bolsonaro tem, mas tem popularidade, é conhecido por todos os brasileiros. O Bolsonaro não tem um mandato sólido.

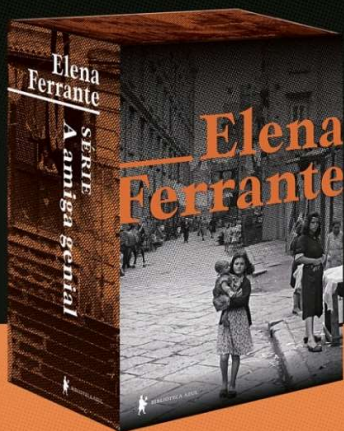
A fala desagradou Bolsonaro e Carlos. Em seu perfil no X (antigo Twitter), o vereador cobrou que o partido "bata" no chefe do Executivo em vez de enaltecê-lo.

### ÁGUAS PASSADAS

Não foi a primeira vez que Carlos deu aflições públicas em Valdemar (leia mais no box à esquerda). Apesar dos entreveros, dirigentes apostam em Carlos como "estrela" do PL na campanha deste ano. Há ainda a expectativa de que Carlos atue nos bastidores como coordenador da campanha de Ramagem. A sigla também já filiou um dos aliados de Carlos na Câmara: o vereador Rogério Amorim, que havia sido eleito pelo PSL e teve anuência para trocar de sigla após a fusão com o DEM que deu origem ao União Brasil.

— Ninguém mais do que o Carlos representa o que o PL quer para o Brasil. Vai ser uma honra tê-lo como candidato — afirmou no ano passado o deputado federal Altineu Cortes, presidente do diretório estadual do PL no Rio.

## UM BOX EXCLUSIVO PARA OS FÃS DE ELENA FERRANTE



A Tetralogia Napolitana, fenômeno literário mundial que foi adaptado para série pela HBO, agora está disponível em um box especial com novo projeto gráfico e postfácios inéditos para os quatro livros da série *A amiga genial*. Uma saga envolvente que promove reflexões profundas sobre a amizade e o papel imposto à jovem mulher em meados do século XX.



DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE E LIVRARIAS

